

Metas	Indicadores
Qualificação das habilidades de leitura, escrita e oralidade dos licenciandos através da publicização e socialização de trabalhos realizados e da participação em eventos que permitam a exposição das experiências no PIBID.	1: Participação dos licenciandos nos encontros do PIBID UFPel, eventos acadêmicos da UFPel e outros que venham a participar. 2: publicação dos materiais didáticos produzidos nos espaços de comunicação digital do Subprojeto Sociologia.
Desenvolver uma publicação uso didático com os licenciandos do Curso de Ciências Sociais, sobre as normas educacionais e diretrizes curriculares.	Sistematizar o Diagnóstico das escolas parceiras, do Projeto Pedagógico escolar; das principais normativas educacionais, com o uso de mapas mentais.
Qualificação da formação inicial dos professores, vinculando a inserção nas escolas, o diálogo entre as referências teóricas e práticas desenvolvidas na educação básica, produzindo pelo menos 10 ações temáticas junto às escolas ao longo de 18 meses de realização do Subprojeto.	1: número de relatórios de ações nas escolas. 2: análise comparativa da Carta de Intenções para a candidatura ao PIBID, com o relatório individual final de participação no Programa.
Mobilização dos professores das escolas como co-formadores dos futuros docentes, tornando-os corresponsáveis com a avaliação dos licenciandos do PIBID.	Análise e sistematização das avaliações qualitativas das ações realizadas, efetivadas pelos supervisores, que acompanham os licenciandos nas escolas parceiras.
Inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas, com participação crítica e criativa na produção metodológica, tecnológica e prática inovadora de docentes para a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.	Elaboração de um produto pedagógico adequado à Sociologia para o Ensino Médio, por licenciando inscrito no PIBID.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
Química Física	Núcleos: 1 Discentes: 24
Curso(s) participante(s)	Municípios das escolas em que a IES pretende desenvolver o subprojeto
(14997) FÍSICA (101892) QUÍMICA	Pelotas/RS
Informações	
Descreva os objetivos específicos do subprojeto	

Investigar o contexto educacional e outras referências que contribuam com o objeto de intervenção dos pibidianos; Estudar as diretrizes e os documentos oficiais, de modo a desenvolver uma intencionalidade pedagógica aos processos de ensino e de aprendizagem, em consonância com as discussões provenientes da Base Nacional Comum Curricular; Desenvolver atividades em níveis crescentes de complexidade em direção à autonomia do aluno em formação; Incentivar o trabalho coletivo, disciplinar e interdisciplinar; Estimular os futuros professores à inovação e à criatividade (no planejamento de materiais didáticos, nos planejamentos e ações com base em distintas abordagens e questões didático-pedagógicas), contemplando a ética profissional e a interação entre pares; Aperfeiçoar as habilidades de leitura, de escrita e de fala do licenciando; Estimular a publicização e a socialização de trabalhos e participação em eventos; Expor em forma de relato, as experiências no PIBID visando socializar as discussões e as atividades desenvolvidas no âmbito do PIBID; Contribuir para a valorização do magistério e para o incentivo à profissão docente; Inserir os licenciandos da UFPel no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar, que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes das escolas públicas; Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; Contribuir para a articulação entre a teoria e a prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; Colaborar com a formação continuada dos professores das escolas parceiras; Atuar em consonância com os princípios que embasam a Política Institucional da UFPel para a Formação Inicial e Continuada de Professores da Educação Básica (Resolução COCEPE N. 25/2017); Promover a divulgação dos Cursos de Licenciatura em Química e Física nas escolas públicas envolvidas para aumentar o ingresso nos cursos; Promover a melhoria do rendimento acadêmico nos Cursos de Licenciatura em Química e Física; Combater a evasão nos cursos de Licenciatura em Química e Física.

V - Descreva o contexto social e educacional dos municípios informados no item anterior, explicitando a relação entre a realidade descrita e as atividades propostas para o subprojeto

Pelotas é a maior cidade da Mesorregião Sudeste Rio-Grandense, do Rio Grande do Sul, tendo 343.826 habitantes, conforme a estimativa populacional do IBGE (2021). É a terceira cidade mais populosa do estado e a 69ª do país (IBGE, 2010). Situada a 250 km de Porto Alegre e a 135 km da fronteira com Uruguai, localiza-se no bioma Pampa. O setor educacional da cidade apresenta diferentes instituições de ensino superior, destacando-se as três universidades: Universidade Federal de Pelotas, Universidade Católica de Pelotas e Anhanguera. Conforme o último Censo Escolar e as informações das Secretarias Municipal e Estadual de Educação (INEP, 2021, Pelotas, 2022, RS, 2022) a cidade conta com 150 escolas públicas, de educação infantil, ensino fundamental e ensino médio, mantidas pelo município, estado e União. Existem também outras 83 escolas privadas com oferta de ensino nas diferentes etapas da educação básica. Na rede municipal são 94 escolas, com atendimento concentrado, principalmente, entre a educação infantil e o ensino fundamental, sendo que uma delas atende também o ensino médio. (Fonte: <http://site.pelotas.com.br/educacao/portal/escolas/>, acesso em 07 de junho de 2022); A rede estadual conta com 53 escolas, com atendimento do ensino fundamental e ensino médio (Fonte: <https://educacao.rs.gov.br/busca-de-escolas>, acesso em 07 junho de 2022); Na rede particular a cidade conta com 83 escolas de todos os níveis da educação básica (Fonte: <https://educacao.rs.gov.br/busca-de-escolas>, acesso em 07 junho de 2022). Segundo dados o último Censo Escolar (2021). No ensino fundamental o município contava com 2.456 docentes e no ensino médio com 1.014 docentes. (Fonte: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/pelotas/panorama>, acesso em 07 junho 2022). As escolas de ensino fundamental atendiam 37.502 estudantes, e no ensino médio foram registradas 11.349 matrículas (INEP, 2021). Os dados do IDEB (2019) nas escolas municipais e estaduais, na cidade de Pelotas são): Anos iniciais EF - 5,2; Anos finais EF - 4,4; Ensino Médio - 4,2. Não constam os registros do IDEB das escolas privadas e federais existentes no município (cf. <http://cdn.novo.qedu.org.br/municipio/4314407-pelotas>, acesso em 07 junho 2022). INEP. Censo Escolar. Brasília: INEP, 2021 PELOTAS. Secretaria Municipal de Educação. Pelotas: SME, 2022. RS. Secretaria Estadual de Educação. Porto Alegre: SEDUC, 2022. IBGE. Estimativa da População. Brasília: IBGE, 2021. IBGE. Censo Populacional. Brasília: IBGE, 2010.

VI - Detalhe como será conduzida a inserção dos licenciandos no cotidiano escolar, considerando as dimensões da iniciação à docência previstas no regulamento do PIBID

A inserção do licenciando no ambiente escolar já nos primeiros semestres do curso será conduzida da seguinte forma: 1. Estudos teóricos-metodológicos e discussões sobre diferentes temas relacionados aos processos de ensino e de aprendizagem, relação teoria e prática, educação inclusiva, diversidade, interdisciplinaridade e profissão docente. 2. Encontros periódicos nas escolas para diagnóstico, planejamento e desenvolvimento das ações, registro e sistematização das atividades realizadas, coordenado pelos supervisores da escola, com a participação dos alunos de iniciação à docência, tendo um coordenador de área como articulador. 3. Encontros mensais de coordenadores de área com a coordenação institucional, bem como reuniões ampliadas com todos supervisores e representantes dos alunos de iniciação à docência. 4. Colaboração entre os subprojetos, através de oficinas, workshops ou minicursos, que tratem de temas transversais e/ou de interesse comum entre as diferentes áreas de conhecimento (uso da língua portuguesa, ética, inclusão, diversidade, questões étnico-raciais, educação ambiental, gestão democrática, profissão docente, e outros temas relevantes). 5. Elaboração de projetos integrados e/ou interdisciplinares nas escolas, quando houver demanda e oportunidade.

VII - Detalhe a estratégia de comunicação e integração entre os discentes, supervisores e coordenadores de área ao longo do projeto.

O subprojeto Química/Física adotará as seguintes estratégias de trabalho coletivo durante todo o período do seu desenvolvimento: 1. Estudo e pesquisa sobre diretrizes nacionais, o currículo escolar, estratégias de ensino e de aprendizagem, para posterior planejamento (em conjunto com professores da educação básica) de práticas inovadoras para o ensino. É importante os acadêmicos conhecerem e estudarem as diretrizes e organizações curriculares das escolas para que possam justificar e organizar, de modo mais coerente, as proposições de atividades de ensino. 2. Aulas complementares baseadas nas dificuldades apresentadas pelos alunos de ensino médio, com cotutela, ações de monitoria e atividades de reforço, visando a melhoria da aprendizagem dos alunos. Os pibidianos, ao ouvir relatos de professores e acompanhar as aulas, devem realizar um levantamento das dificuldades encontradas na apropriação dos conceitos de Química e Física, em conjunto com o professor do ensino médio e, posteriormente, o planejamento de atividades de ensino. 3. Apoio didático ao professor do ensino médio, através da realização de trabalho de apoio e auxílio aos professores. Este apoio será desenvolvido através da proposição, elaboração e desenvolvimento de atividades e materiais didáticos, como vídeos, jogos didáticos, manuais, modelos didáticos, atividades experimentais, entre outros, abordando conteúdos ou temas de interesse que auxiliem na contextualização dos conhecimentos, objetivando auxiliar o professor do ensino médio, bem como preparar os licenciados para a atuação como professores de Química e Física no Ensino Médio, no planejamento e utilização de materiais didáticos. 4. Desenvolvimento de Projetos de Ensino e/ou Oficinas envolvendo conhecimentos de Química e Física do Ensino Médio, voltadas aos professores e alunos das escolas, extensivos à comunidade em geral, visando preparar os acadêmicos para a utilização de propostas de ensino inovadoras, que promovam e oportunizem explicações de conceitos fundamentais e, quando possíveis, articulados a abordagens interdisciplinares. O planejamento levará em consideração pesquisa sobre temas de interesse e demandas da comunidade escolar. 5. Planejamento e desenvolvimento de atividades práticas nos laboratórios escolares. Ao compreender a Química e a Física como disciplinas que têm natureza experimental, os bolsistas serão estimulados a atuar no planejamento e desenvolvimento de atividades práticas nos laboratórios escolares, com o objetivo de dar suporte e facilitar o ensino e a aprendizagem dos conteúdos. A proposição de experimentos, envolvendo o trabalho de bolsistas com alunos e professores das escolas deve considerar: o planejamento de aulas práticas com reagentes pouco tóxicos e práticas inovadoras, materiais de baixo custo, a elaboração de sistema de coleta e tratamento dos resíduos gerados e a elaboração de roteiros. 6. Desenvolvimento de trabalho colaborativo entre bolsistas, coordenadores e supervisores de escola para o planejamento e exercício de atividades didáticas nos Laboratórios de Ensino de Química e de Física da UFPel. As atividades preveem o desenvolvimento e teste de aulas práticas e a aplicação de materiais alternativos nas atividades desenvolvidas nesse laboratório, tais como materiais em desuso já existentes na UFPel e que poderão ser reaproveitados nas práticas na escola. 7. Realização de pesquisas, materiais e/ou práticas pedagógicas, e produção de textos e trabalhos para a divulgação/publicização em mídia digital, eventos e/ou revistas, em especial na Área de Ensino de Ciências/Química/Física, com apoio à participação dos bolsistas em congressos da área. Os bolsistas se envolverão na produção de materiais didáticos contendo atividades desenvolvidas nas escolas e na UFPel, no relato e na análise de atividades desenvolvidas, para então identificar limites, possibilidades e potencialidades envolvidas nas ações realizadas na escola. 8. Socialização de atividades desenvolvidas para acadêmicos participantes do PIBID e alunos das licenciaturas da UFPel, com divulgação das atividades de ensino desenvolvidas nas escolas, realizados na forma de apresentações de trabalhos em eventos, Seminários, Oficinas e/ou Minicursos. A ação visa contemplar a atividade que envolveu o exercício da escrita, estimulando a oralidade pelos pibidianos, em atuação no exercício da docência, além de contribuir com divulgação e formação dos alunos do Curso de Licenciatura, a Comunidade universitária em que o Curso atua e socialização das atividades no âmbito da área de Educação e Educação em Ciências/Química/Física.

VIII - Descreva de que maneira o subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo do licenciando, tanto no que se refere aos conhecimentos pedagógicos e didáticos, quanto aos conhecimentos específicos da área do conhecimento.

O subprojeto promoverá a articulação entre a teoria e a prática no processo formativo a partir da inserção do licenciando na rotina escolar, já nos primeiros semestres do curso, possibilitando que este observe como se desenvolve o trabalho docente e, com isto, conheça a realidade escolar antes dos componentes curriculares de estágio. A partir desta observação, espera-se que o licenciando possa compreender os processos de ensino e aprendizagem na prática, relacionando-os com a teoria estudada na Universidade. Especificamente, será incentivada a análise crítica do ensino de Química e Física nas escolas envolvidas, a partir da observação de aulas, dos referenciais teóricos usados em sala de aula, do material didático utilizado, dos recursos experimentais disponíveis, associando estes procedimentos didáticos de trabalho com os objetos de conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Como resultado, espera-se que o licenciando possa participar de forma crítica e reflexiva nas disciplinas teóricas ao longo do curso, uma vez que terá uma ideia mais clara de como fazer a transposição didática dos conteúdos. Nas disciplinas práticas, como aquelas da esfera da Prática como Componente Curricular (PCC), o licenciando terá possibilidade de propor atividades práticas mais relacionadas com a realidade do ambiente escolar. Por fim, nos componentes curriculares do estágio, o licenciando terá maior familiaridade com a realidade escolar, especialmente na articulação teórico-prática dos conteúdos e referenciais teóricos, possibilitando que seja um agente mais autônomo na definição do estágio.

IX - Apresente as estratégias a serem adotadas no subprojeto para o exercício do trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades, bem como para a promoção da interdisciplinaridade.

O subprojeto Química/Física adotará as seguintes estratégias de trabalho coletivo durante todo o período do seu desenvolvimento: 1. Estudo e pesquisa sobre diretrizes nacionais, o currículo escolar, estratégias de ensino e de aprendizagem, para posterior planejamento (em conjunto com professores da educação básica) de práticas inovadoras para o ensino. É importante os acadêmicos conhecerem e estudarem as diretrizes e organizações curriculares das escolas para que possam justificar e organizar, de modo mais coerente, as proposições de atividades de ensino. 2. Aulas complementares baseadas nas dificuldades apresentadas pelos alunos de ensino médio, com cotutela, ações de monitoria e atividades de reforço, visando a melhoria da aprendizagem dos alunos. Os pibidianos, ao ouvir relatos de professores e acompanhar as aulas, devem realizar um levantamento das dificuldades encontradas na apropriação dos conceitos de Química e Física, em conjunto com o professor do ensino médio e, posteriormente, o planejamento de atividades de ensino. 3. Apoio didático ao professor do ensino médio, através da realização de trabalho de apoio e auxílio aos professores. Este apoio será desenvolvido através da proposição, elaboração e desenvolvimento de atividades e materiais didáticos, como vídeos, jogos didáticos, manuais, modelos didáticos, atividades experimentais, entre outros, abordando conteúdos ou temas de interesse que auxiliem na contextualização dos conhecimentos, objetivando auxiliar o professor do ensino médio, bem como preparar os licenciados para a atuação como professores de Química e Física no Ensino Médio, no planejamento e utilização de materiais didáticos. 4. Desenvolvimento de Projetos de Ensino e/ou Oficinas envolvendo conhecimentos de Química e Física do Ensino Médio, voltadas aos professores e alunos das escolas, extensivos à comunidade em geral, visando preparar os acadêmicos para a utilização de propostas de ensino inovadoras, que promovam e oportunizem explicações de conceitos fundamentais e, quando possíveis, articulados a abordagens interdisciplinares. O planejamento levará em consideração pesquisa sobre temas de interesse e demandas da comunidade escolar. 5. Planejamento e desenvolvimento de atividades práticas nos laboratórios escolares. Ao compreender a Química e a Física como disciplinas que têm natureza experimental, os bolsistas serão estimulados a atuar no planejamento e desenvolvimento de atividades práticas nos laboratórios escolares, com o objetivo de dar suporte e facilitar o ensino e a aprendizagem dos conteúdos. A proposição de experimentos, envolvendo o trabalho de bolsistas com alunos e professores das escolas deve considerar: o planejamento de aulas práticas com reagentes pouco tóxicos e práticas inovadoras, materiais de baixo custo, a elaboração de sistema de coleta e tratamento dos resíduos gerados e a elaboração de roteiros. 6. Desenvolvimento de trabalho colaborativo entre bolsistas, coordenadores e supervisores de escola para o planejamento e exercício de atividades didáticas nos Laboratórios de Ensino de Química e de Física da UFPel. As atividades preveem o desenvolvimento e teste de aulas práticas e a aplicação de materiais alternativos nas atividades desenvolvidas nesse laboratório, tais como materiais em desuso já existentes na UFPel e que poderão ser reaproveitados nas práticas na escola. 7. Realização de pesquisas, materiais e/ou práticas pedagógicas, e produção de textos e trabalhos para a divulgação/publicização em mídia digital, eventos e/ou revistas, em especial na Área de Ensino de Ciências/Química/Física, com apoio à participação dos bolsistas em congressos da área. Os bolsistas se envolverão na produção de materiais didáticos contendo atividades desenvolvidas nas escolas e na UFPel, no relato e na análise de atividades desenvolvidas, para então identificar limites, possibilidades e potencialidades envolvidas nas ações realizadas na escola. 8. Socialização de atividades desenvolvidas para acadêmicos participantes do PIBID e alunos das licenciaturas da UFPel, com divulgação das atividades de ensino desenvolvidas nas escolas, realizados na forma de apresentações de trabalhos em eventos, Seminários, Oficinas e/ou Minicursos. A ação visa contemplar a atividade que envolveu o exercício da escrita, estimulando a oralidade pelos pibidianos, em atuação no exercício da docência, além de contribuir com divulgação e formação dos alunos do Curso de Licenciatura, a Comunidade universitária em que o Curso atua e socialização das atividades no âmbito da área de Educação e Educação em Ciências/Química/Física.

X - Descreva como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do subprojeto e como será feita a avaliação da participação dos licenciandos.

O acompanhamento das atividades e avaliação dos licenciandos ao longo do subprojeto serão feitos através de diversas ações: 1. Encontros semanais do subprojeto, com os coordenadores de área, supervisores e licenciandos, para organização, planejamento, estudos, registro e sistematização das ações. 2. Visitas periódicas às escolas, sendo que os estudantes só entram nas escolas com a presença de um supervisor. 3. Apresentação individual das atividades realizadas pelos bolsistas ao longo da semana. 4. Observação do cotidiano escolar, registro e relato ao grupo. 5. Apresentação de seminários. 6. Realização de prévias de atividades para o grupo. 7. Aplicação de questionário aos alunos das escolas após realização de atividades para avaliar o desempenho dos pibidianos. 8. Avaliação dos questionários, discussão do impacto das atividades, pontos positivos, negativos, sugestões.

XI - Descreva as perspectivas de integração de tecnologias digitais da informação e comunicação ao subprojeto.

O uso de tecnologias digitais no desenvolvimento do subprojeto será incentivado, especialmente através do uso de objetos virtuais de aprendizagem em Física e Química, como por exemplo a plataforma PhET, Algodoo, Modellus, dentre outros. A criação de um repositório virtual para o acesso destes objetos é uma meta dentro do subprojeto, usando por exemplo a plataforma Moodle da UFPel. Fóruns de discussão virtual dentro da plataforma serão criados, permitindo aos licenciandos, supervisores, coordenadores e alunos das escolas envolvidas uma reflexão sobre as questões relacionadas ao ensino de Química e Física. Também se pretende fazer uso de ferramentas de mediação virtual, como grupos de interação em redes sociais, para a socialização das ações realizadas pelos licenciandos.

XII - Caso o subprojeto seja interdisciplinar, justifique e descreva detalhadamente como será promovida a integração entre as áreas escolhidas.

Para o subprojeto haverá inicialmente uma organização que visará ter reuniões com a direção da escola com a finalidade de elaborar uma descrição da escola e da comunidade escolar. Com isso, haverá reuniões com a direção, supervisores, coordenação pedagógica, equipe e coordenação do subprojeto para apresentar o projeto PIBID, seus princípios, sua intencionalidade e sua forma de desenvolvimento. A seguir, serão realizados estudos e análises em conjunto com os bolsistas de forma a correlacionar a Física com a Química e identificar práticas que inter-relacionam a formação em Física e Química com questões do cotidiano. A organização do grupo interdisciplinar se dará por meio da escolha de temas que serão de maior interesse entre os alunos e essa escolha será por meio de pesquisa entre professores, alunos e equipe diretiva, de modo a atender as necessidades da comunidade ou para a discussão de alguma questão importante que poderia ser melhor compreendida com conhecimentos das diferentes áreas. Com isso, serão adotadas algumas estratégias: Trabalho de observação inicial: encaminhar os bolsistas à escola parceira e juntamente com a equipe de gestão pedagógica, analisar o projeto político-pedagógico da escola em relação aos temas abordados em Física e Química. Trabalho de aproximação à escola: Detalhar juntamente com a equipe pedagógica da escola os tempos e locais onde o projeto será desenvolvido. Interação bolsistas e corpo docente escolar: Entender, por meio do diálogo dos bolsistas com os docentes, como se desenvolvem metodologias de ensino-aprendizagem e como são feitas as avaliações dos discentes. Iniciação à docência: Promover a iniciação à docência por meio do acompanhamento das aulas da escola parceira. Produção escrita: realizar escrita (artigos acadêmicos, materiais didáticos, artigos literários) que contribuam tanto para a escola (aos professores em exercício) quanto para a Universidade (com a formação docente) através da articulação entre teoria e prática.

XIII - Indique as estratégias a serem adotadas para o aperfeiçoamento do uso da língua portuguesa e de diferentes habilidades comunicativas do licenciando.

Ao longo do desenvolvimento do subprojeto serão propostas diversas atividades relacionadas à expressão escrita e oral dos licenciandos participantes do subprojeto. Relatos escritos sobre as vivências dentro do ambiente escolar serão exigidos semanalmente, usando por exemplo a atividade Diário do Moodle. Estes relatos serão apresentados pelos licenciandos na forma de seminários para todos os participantes do subprojeto, ao longo dos encontros regulares. O estudo dos documentos e textos de referência sobre questões que envolvem a prática docente serão estimulados, buscando o aperfeiçoamento da capacidade de leitura e reflexão dos licenciandos. Estimular a publicização e a socialização das experiências no PIBID em trabalhos escritos e através da participação em eventos. A produção escrita pelos licenciandos, na forma de artigos ou de materiais didáticos, será exigida ao longo do desenvolvimento do subprojeto, especialmente para o desenvolvimento da capacidade reflexiva crítica sobre a articulação entre teoria e prática docente.

XIV - Detalhe os mecanismos de registro e sistematização das atividades realizadas no decorrer do subprojeto.

Elaboração de “Diários de campo”, relatórios das práticas vivenciadas e socialização dos processos desenvolvidos com a comunidade interna e externa; Criar um “espaço virtual” de socialização dos processos individuais e coletivos dos pibidianos, supervisores e orientadores, como por exemplo através da plataforma e-projeto da UFPel.

Metas	Indicadores
Meta 7: promover o aperfeiçoamento das habilidades de leitura, de escrita e de fala dos licenciandos participantes do PIBID.	Indicador: número de relatos escritos de experiências, textos acadêmicos e seminários nos encontros de formação coletiva.
Meta 4: promover a inserção dos licenciandos da UFPel no cotidiano escolar da rede pública de educação.	Indicador: número de horas envolvidas nas visitas de observação e intervenção prática dos discentes
Meta 5: promover a iniciação dos licenciandos no planejamento e desenvolvimento de aulas.	Indicador: número de planos de aula elaborados
Meta 2: melhorar o rendimento acadêmico nos Cursos de Licenciatura em Química e Física.	Indicador: número de discentes participante do PIBID sem reprovação durante a vigência do subprojeto
Meta 9: promover a valorização e o interesse pela profissão docente.	Indicador: número de licenciandos participantes do PIBID que ingressam no projeto Residência Pedagógica.
Meta 1: aumentar a ocupação das vagas oferecidas nos processos de seleção SISU e PAVE para os Cursos de Licenciatura em Química e Física.	Indicador: relatório de vagas oferecidas e preenchidas nos processos seletivos de 2023 e 2024.
Meta 3: reduzir a evasão nos Cursos de Licenciatura em Química e Física.	Indicador: número de discentes participantes do PIBID que se mantém nos cursos durante a vigência do subprojeto.
Meta 6: promover a adoção de novas estratégias educacionais, práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar.	Indicador: número de ações nas escolas com estratégias, práticas e tecnologias inovadoras.
Meta 8: promover a socialização dos resultados e aprendizagens derivados do subprojeto.	Indicador: número de participações em eventos científicos, publicação de artigos em periódicos e livros.

Área	Qtde de Núcleos Qtde de discentes de ID
-------------	--